



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBT –**
2 **CONLGBT, GESTÃO 2023-2025.**

3 Ocorrido no dia vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e cinco, presencialmente na Estação
4 da Cidadania, situada na Av. Ana Costa, 340 – Campo Grande, Santos – SP, com primeira chamada
5 feita as 19h:00, não havendo quórum e segunda chamada as 19h:30, havendo quórum presente,
6 a reunião se iniciou as 19h:10. **Item 1:** O Presidente Wellington Paulo da Silva Araújo abre a
7 sessão dando boas-vindas a todas, todos e todes pela primeira reunião do ano de 2025.
8 Prossegue dizendo que 2025 será um ano que iremos precisar de muita resiliência. Se estivermos
9 unidos com o mesmo propósito, que é a nossa causa, não vamos deixar que os retrocessos,
10 respinguem em nosso Município, para que a gente possa avançar cada vez mais em políticas
11 públicas, dando vez e voz e oportunidade para quem é de direito, para quem precisa. Isso é o
12 que nos fortalece todos os dias, principalmente nós que estamos dentro de um Conselho de
13 direitos, um Conselho novo, que está na sua primeira gestão. Em seguida apresentou as pessoas
14 presentes a nova Secretária da Mulher, da Cidadania, da Diversidade e dos Direitos Humanos,
15 Sra. Nina Barbosa que já adiantou que a mesma não conseguirá ficar até o final da reunião por
16 ter outra agenda em outro Município. Com a palavra a Sra. Nina Barbosa: Para mim é um
17 privilégio estar aqui nessa primeira reunião. Como o Wellington falou o gabinete estará sempre
18 de portas abertas, não é o meu gabinete, é o nosso gabinete, porque toda essa estrutura
19 pertence à população em geral. E mais do que portas abertas, esse gabinete tem perninhas.
20 Então, quando precisarem, quando possível, eu estarei sempre à disposição. Eu posso ser o elo
21 entre vocês e o governo, mas vocês são a base. Então é daqui que a gente vai desenvolver o que
22 é necessário para trazer mais qualidade de vida, resolver mais questões que afligem a sociedade
23 em geral. Eu sou uma profissional que vem da área de humanas, então a gente sabe que a
24 Secretaria da Mulher, que inclui diversidade, direitos humanos e cidadania, ela é transversal na
25 nossa sociedade e eu assumo esse convite do Prefeito Rogério Santos com muita
26 responsabilidade, com muita vontade de trabalhar, e com muito carinho e respeito ao ser
27 humano, que foi isso que sempre me norteou. Na educação que eu recebi dos meus pais na
28 minha casa, no que eu aprendi na minha vida, no que eu carrego como herança e como eu quero
29 ver a nossa sociedade. Não é a minha cidade, a sua cidade, Estado ou país, é a nossa sociedade,
30 é o meio que a gente vive. Até porque todas as discussões que forem colocadas aqui, levantadas,
31 não pertencem a Santos, pertencem ao ser humano. Pertence a uma convivência cada vez
32 melhor e uma convivência noticiada sempre pelo respeito. Se não tiver respeito, a gente não
33 consegue caminhar com nada. Como o Wellington falou no início, preciso me retirar, tenho um
34 compromisso agendado em Itanhaém. Quero muito me inteirar das vossas pautas e acompanhar.
35 O Wellington e a Taiane Miyake serão o meu canal aqui. Boa noite. Antes de se retirar, pede uma
36 foto com coletivo. Dando sequência, Sr. Wellington faz um breve histórico do que é e do que se
37 trata o Conselho para as pessoas que estão pela primeira vez na AGO. Apresenta a Diretoria
38 Executiva CONLGBT e também os responsáveis pelas comissões, pede a todos que se
39 apresentem. Justificaram faltas por meio de e-mail os seguintes membros: Cláudia Toledo, Mabel
40 Gomes por motivo de estar de férias, Mayara Natale, Francisco Valdez e Flávia Bianco. **Item 2:**
41 **Leitura e Aprovação da Ata da AGO realizada em novembro/2024;** Sr. Presidente pergunta se
42 todos os membros receberam a ata por e-mail, e perguntou se alguém tem algum destaque ou
43 observação. Lembrou a todos que no mês de dezembro/2024 não houve reunião, o encontro foi
44 na abertura da Semana Municipal da Diversidade sexual, que aconteceu no Teatro Rosinha
45 Mastrângelo Como não houve manifestação, ata aprovada. **Item 3: Avaliação da 3ª Semana**



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

46 **Municipal da Diversidade Sexual;** lembrando que a Semana está dentro do calendário oficial de
47 eventos da Prefeitura de Santos, acontece sempre na última semana do mês de novembro, no
48 ano passado por conta do período eleitoral, aconteceu na primeira semana de dezembro. Está
49 aberto para que as pessoas tragam as suas considerações sobre a Semana. Sr. Marcos Vinícios
50 diz que a Semana foi bem planejada, houve mais tempo para nos organizarmos, planejar, pensar
51 em cada uma das ações. Tivemos uma cobertura de mídia muito grande, totalmente diferente
52 do que vinha acontecendo. Tivemos diversas ações de diversos tipos para todos os públicos. Na
53 sua concepção, foi isso que gerou uma fluidez muito grande na semana. Então, parabéns a todas
54 as pessoas, parabéns a todo mundo que estava organizando, parabéns para todos nós que
55 fizemos parte de toda essa conquista. Acho que agora, em 2025, a gente tem aí a lição de casa
56 de fazer ainda mais e melhor. Ele reforçou também o quanto é importante a participação dos
57 membros do Conselho nas atividades, e também nos eventos e não somente estar aqui em AGO
58 uma vez por mês. Entendo que nem sempre todos têm tempo em suas agendas. Mas eu quero
59 deixar registrado isso porque eu senti falta de diversos conselheiros, de pessoas próximas, de
60 algumas entidades participando do dia a dia da Semana, não só da Semana, mas de outros
61 eventos também e espero encontrá-los no evento que a gente vai ter no dia 29 próximo. Sra.
62 Daniela Stazack diz que vai falar especificamente da atividade que aconteceu no CRP, que é quem
63 ela representa nesta AGO. Ela achou que foi muito bom. Após atividade fizemos uma avaliação
64 interna, foi a primeira atividade do grupo de trabalho, do subnúcleo, da subcomissão, que a
65 gente chama, de sexualidade gênero do CRP de Santos. Porque existe também o CRP de São
66 Paulo, tem o Estado e tal. Somos um grupo pequenininho de cinco pessoas, que estamos
67 tentando motivar as pessoas, os psicólogos, as psicólogas, para que iniciem todo esse processo
68 com a gente. A atividade era sobre rede de apoio e foi muito bom, pena que no mesmo dia e
69 horário estava acontecendo outras atividades. Porém, eu acho que foi muito bom e a gente saiu
70 de lá, revigorados para fazer outras coisas também dentro do CRP. E vocês podem contar o
71 espaço do CRP para fazer reunião, ou quaisquer outras atividades. Para o agendamento há umas
72 coisas meio protocolares, então faz-se necessário falar comigo. Eu também participei da
73 atividade sobre saúde mental, que foi no sábado com o Sr. Laerte. E saí de lá revigorada, porque
74 saúde mental é também minha casa, minha profissão. Sr. Eduardo Ferreira, representando o
75 APOLGBT Santos relata que teve cinco atividades dentro da Semana da Diversidade. Parabeniza
76 todo o Conselho pela organização, a programação foi bem bacana, mas queria deixar algumas
77 sugestões. A primeira é em relação à divulgação. Diferente dos últimos anos, senti falta de
78 material impresso, de filipetas ou cartazes, no ano passado por exemplo, foram distribuídos
79 antecipadamente, principalmente a divulgação digital. Ela foi muito boa, a arte estava realmente
80 muito bonita, mas como nas redes ela era aceita um dia antes, muitas vezes as pessoas não
81 conseguiam se programar para a atividade e ficavam sabendo hoje da atividade de amanhã, ou
82 a informação não circulou a tempo e falavam somente no dia e não conseguiam acessar a
83 programação. Outra sugestão, é que nas redes, principalmente, ela seja postada na semana
84 anterior, para além do site, que infelizmente a gente sabe, as pessoas não vão lá no nosso site
85 buscar as informações. Então que a gente tenha essa programação nas redes, de forma fácil e
86 rápida, como os primeiros cards, já na semana anterior, para poder frequentar e aumentar o
87 número de participantes. Mesmo com estas intercorrências, foi um grande sucesso. A gente teve
88 uma média de 80 participantes. Novamente parabeniza a organização da Semana. Sr. Marcos
89 agradece e diz que todas as considerações do Sr. Eduardo entrarão para a Semana deste ano.
90 Ano passado foi um ano atípico, tivemos período eleitoral e bloqueou diversos acessos, diversas
91 questões. Temos a noção que passamos a programação em cima da hora, e isso não irá aconte



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

92 nas atividades deste ano. Sra. Paloma Mello inicia a sua fala, informando os presentes que ela é
93 uma profissional da Secretaria de Educação (SEDUC Santos). Em seguida parabeniza o Conselho,
94 as instituições e a APOLGBT Santos. A Semana foi muito produtiva, nesta edição a escola, pode
95 estar inserida e foi muito positiva. A escola Florestan Fernandes na qual trabalho recepcionou
96 um evento da UNIFESP, a devolutiva foi muito positiva por parte dos professores, que
97 manifestaram que aconteça outras atividades desta natureza em outras escolas com a
98 participação de estudantes. Sr. Chico parabeniza todos os envolvidos. Houve erros sim e estes
99 erros servirão para aperfeiçoar a Semana deste ano. Da Semana de 2023 para a Semana de 2024
100 houve uma mudança significativa e mais produtiva, mas preciso reforçar sobre a presença dos
101 membros deste CONLGBT que foi muito pequena, a Semana iniciou no dia 1º de dezembro, Dia
102 mundial de combate a AIDS, uma data super importante para a comunidade LGBT+ e o número
103 de pessoas foi pífia, assim como no dia 2, abertura oficial no Teatro Rosinha Mastângelo, “Drag
104 Star 2”, que foi convocação, se tivesse lista de presença, com certeza não teríamos quórum. A
105 gente se desloca uma vez por mês para vir aqui, para conversar, para debater, para falar sobre
106 políticas públicas, mas no dia que a gente tem que estar lá e mostrar que a gente tem demanda,
107 que a gente tem público, que a gente brigou, porque não foi fácil sair essa Semana, tentaram
108 jogar a gente para todos os lugares possíveis, e aí vocês não sabem porque são coisas internas,
109 para a gente conseguir começar a Semana lá no Aquário, por um pouco eles não jogaram a gente
110 para o Guarujá. E a galera não foi lá mostrar quem somos, temos pautas, temos demandas.
111 Concluindo, quando a gente fala de algo coletivo, a gente tem que ter a coletividade, deixando
112 todas as diferenças que a gente tem de lado. Porque eu estou lá pela causa, eu não estou lá por
113 você ou por alguém em específico, eu estou lá por nós. Sr. Eduardo Ferreira pede a palavra
114 dizendo que concorda cem por cento com Sr. Chico, que esse esvaziamento se dá justamente por
115 falta da comunicação, ele queria ter ido, mas a divulgação saiu um dia antes e ele já tinha outro
116 compromisso no mesmo horário, por isso a importância da divulgação dos eventos serem feitas
117 com semanas, dias antes. Sr. Chico diz que por conta de se cogitar vários espaços para acontecer
118 o evento do dia 1º e quase que ele não acontece, o planejamento foi feito com meses antes,
119 porém a divulgação saiu um dia antes por conta de todos os percalços. Sr. Leonardo disse que há
120 princípio viu na grade de atividades que seria uma caminhada e que depois foi mudado, ficou
121 sem entender, mas agora devido toda a explicação, entendeu perfeitamente. Sr. Eduardo Ferreira
122 comenta sobre o chamamento, para ele que está acostumado com esses editais, estava bem
123 claro, mas para pessoas leigas, não. Faltava mais informações, quando a gente deixa isso muito
124 aberto, para quem não está acostumado, a liberdade é uma opção. A falta de informação, tem
125 um lado bom, ou seja, posso escrever qualquer coisa, mas muita gente não entendeu que podia
126 escrever qualquer coisa e acabou não escrevendo também. Sra. Manuela pergunta ao Sr.
127 Eduardo Ferreira qual seria a sugestão dele. Sr. Chico interveem dizendo que o chamamento foi
128 construído com todos os membros em AGO, foram duas reuniões com apresentação de
129 Datashow e discutindo o passo a passo do chamamento e decidido pelos presentes que quanto
130 mais simples fosse, facilitaria o acesso dos proponentes. Respondendo a Sra. Manuela, Sr.
131 Eduardo Ferreira diz que neste chamamento deve constar mais itens do que como, quando e
132 onde, algo parecido com os chamamentos de editais. Como produtor cultural há 15 anos,
133 quando se tem alguns parâmetros nos chamamentos, é muito mais fácil entender se a minha
134 atividade cabe naquele chamamento. Pelo menos 50 realizadores culturais, digo só na cultura,
135 poderiam estar ali, mas não sabiam, infelizmente, a informação não chegou, ou não entenderam
136 que poderiam estar inclusos. Sr. Marcos agradece a contribuição do Sr. Eduardo e faz o convite a
137 ele, para que esteja junto do CONLGBT no próximo evento, quando se for construir outros



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

138 eventos. Sr. Wellington agradece todas as pessoas que enviaram as suas atividades, as que
139 participaram das AGO's de construção não somente do edital como da Semana, foram dois
140 meses para fechar o edital, se for sobre nós, que seja a nossa voz, o tema foi propositivo
141 exatamente por isso. Foi construído democraticamente pelas pessoas que aqui estão e quem
142 tinha o interesse para tal discussão. Agradeço muito as pessoas que apresentaram atividades de
143 cultura, atividades políticas, esta escuta ativa principalmente das instituições, na minha ótica
144 temos que sair da bolha, foi muito positivo para mim quando falamos para mais de 200 jovens
145 do CAMPS, do CIEE mais de 100 jovens, a ESPRO que aceitou apresentar dois shows de
146 performance de drags as 9h da manhã. É bem bacana ver a juventude e os projetos sociais estão
147 envolvidos em nossas pautas. A gente preza que as pessoas tenham mais vez e voz. Deixo
148 registrado também que escolas, universidades, serviços da Prefeitura que se envolveram nas
149 atividades e a vocês também do CONLGBT. E novamente digo que temos que levar mais
150 atividades e as nossas pautas para todos os territórios da nossa cidade. Aproveito para agradecer
151 todos os voluntários seja os conselheiros da sociedade civil, os conselheiros representantes do
152 governo e toda executiva deste CONLGBT que não recebem nenhuma gratificação por realizar
153 atividades, isso é ser militante de uma causa. **Item 4: Deliberação sobre o calendário de**
154 **Assembleias Gerais Ordinárias de 2025;** Sr. Wellington cita que a Sra. Daniela Stazack o chamou
155 para por conta do calendário anual das AGOs ainda não tinha sido divulgado. Sr. Wellington
156 explica que esse assunto foi discutido em reunião de executiva e com as comissões e chegou-se
157 ao consenso que deveria se trazer para a plenária e não simplesmente encaminhar aos membros
158 as datas sem a discussão, ou seja, o motivo maior é a mudança do dia da semana das reuniões,
159 das quartas-feiras para a primeira segunda-feira de cada mês. Essa discussão e decisão de
160 mudança devem ser resolvidas hoje porque a Estação da Cidadania também precisa se organizar
161 reservando essas datas para gente. O calendário será encaminhado via e-mail para todos os
162 membros. Lembrando que a partir de agosto, será uma nova gestão e pode ou não ser alterada,
163 vai depender da executiva. **Item 5: Recomposição das Comissões;** Sr. Wellington cita que este
164 CONLGBT é composto por quatro comissões: Planejamento, Jurídico, Comunicação e a de
165 estudos. Por mais que o Prefeito seja o mesmo, é uma nova gestão, haverá mudanças de
166 membros do governo, e com relação a sociedade civil tem as vacâncias. Praqueles que já estão
167 nos grupos de whatsapp, venho percebendo que as comissões estão esvaziadas, os grupos não
168 são somente compostos por coordenador e relator, precisa de mais envolvimento, participação
169 e tempo das pessoas que se voluntariaram e isso não vem acontecendo. São essas comissões
170 que geram produtos e demandas para que essas assembleias aconteçam. Pela lista de presença
171 irei citar nome a nome de cada membro e deixo a vontade de que cada um escolha qual comissão
172 quer estar. Usando do regimento deste CONLGBT e da minha atribuição enquanto Presidente e
173 da executiva, será cobrado a participação de cada um nas comissões. Sr. Marcos, cita o nome e
174 pergunta a cada presente qual comissão quer estar. 1. Sra. Paloma: Comissão Estudos, 2. Sra.
175 Kelly: neste momento não se encontrava mais nesta AGO, 3. Sra. Simone: Comissões de
176 Comunicação e Estudos, 4. Sra. Ana Carolina: Comissão de Comunicação, 5. Sr. Wellington: todas
177 as comissões, 6. Sra. Taiane: Comissão de estudos, 7. Sr. Leonardo, representante da Policia
178 Militar, Sr. Wellington aproveita para lembrar que em outra assembleia, a PM se comprometeu
179 em agendar uma reunião para fazer formação sobre direitos humanos e LGBT+, ministrada pela
180 CODIVER, com a corporação e lembra o PM Leonardo que aguarda este retorno. 8. Sra. Manoela:
181 Comissões planejamento e jurídica, 9. Sra. Daniela: Comissão de estudos, 10: Sra. Patrícia
182 Simões: Comissões planejamento e jurídico, 11. Sr. Leonardo Guedes: Comissão comunicação,
183 12. Sr. Chico: Comissão planejamento, 12. Sr. Rafael Guilherme: Comissões jurídica e estudos, 13.



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

184 Sra. Luana: Comissão planejamento, 14. Sr. Laerte; Comissões de estudo e planejamento. Sr.
185 Marcos aproveita e pergunta a todas as pessoas presentes, quem gostaria de se voluntariar para
186 ser o relator da comissão de comunicação. Sra. Manuela aceita estar relatora da comissão de
187 comunicação. Sr. Chico pede permissão ao Sr. Presidente para estar desfazendo o grupo
188 (whatsapp) anterior da comissão de planejamento uma vez que as pessoas que lá estão não
189 reagem, nem respondem as mensagens. Sr. Presidente autoriza e aproveita para dizer que a
190 Comissão de Planejamento é fundamental, no ano passado, a executiva deste CONLGBT assumiu
191 demandas que poderiam ser executadas pela comissão de planejamento e não foram. A
192 Comunicação também ficou muito pesada em cima do Sr. Marcos, o coordenador. Sra. Vera,
193 suplente SETUR, comunica o Sr. Wellington que ninguém da SETUR quer estar membro do
194 CONLGT. Sr. Wellington diz que a SETUR será oficiada e que ela tem que fazer indicação de um
195 membro. Sra. Manuela faz uma crítica sobre a Casa dos Conselhos que ainda não inseriu nome
196 dela na lista de presença, ainda consta estar licenciada pelo período eleitoral. Sra. Taiane
197 responde a Sra. Manuela que esteve presente na Casa dos Conselhos e pediu que fizesse tal
198 retificação, assim como outras que se faziam necessárias. **item 6, Vacâncias da Sociedade Civil;**
199 **a) Organização não governamental na promoção dos direitos LGBT (cadeira suplente).**
200 Nenhuma organização presente. Tal vacância voltará na pauta da próxima AGO. **b) Movimento**
201 **social que atue na promoção dos direitos LGBT (cadeiras: suplente).** Nenhum movimento social
202 presente. Tal vacância voltará na pauta da próxima AGO. **b) Municípios que se autodeclarem**
203 **lésbica, gay, bissexual, travesti, mulher transexual, homem trans e pessoa intersexo**
204 **independente de organização (cadeiras: 1 titular e 2 suplentes).** Sr. Gabriel Franciscone se
205 coloca à disposição para assumir cadeira titular. Por não haver outro candidato, eleito por
206 aclamação. Para cadeira de suplente, o Sr. Carlos Dimitri Cescon se colocou candidato, sendo
207 eleito também por aclamação. **d) Município com deficiência que se autodeclare LGBT+ (cadeira**
208 **titular e suplente).** Sra. Janaina Behling se coloca à disposição da vaga, apresentando laudo e
209 eleita. **e) Município que autodeclare afrodescendente LGBT+ (cadeira titular).** Sra. Patrícia de
210 Almeida Simões se coloca à disposição de ocupar tal cadeira, não havendo concorrência,
211 também eleita. Sra. Janaina, sapatão, recém empossada titular da cadeira da pessoa com
212 deficiência se apresenta a todos dizendo que recentemente recebeu seu laudo, até os seus 48
213 anos viveu de um jeito e após o laudo de outro e com isso descobriu que outras pessoas também
214 passam por esta situação, ou seja, ter o laudo tardio. Está morando em Santos apenas há 2 anos
215 e está muito feliz com todo acolhimento que teve no Município. Teve a oportunidade de fazer
216 curso de fotografia na SECULT, também fez Neurolinguística e Letras. Ela diz que nem a classe
217 médica sabe lidar com a neurodeficiência. A vinda dela neste CONLGBT se dá na questão que
218 tudo é uma via de mão dupla. Ela ressalta também a atitude da Prefeitura em distribuir os
219 abafadores no final do ano, foi um gesto ímpar e que muito a emocionou, no auto dos seus 48
220 anos, ela conseguiu ver tudo sem ter que se esconder em outros corpos. Essa semana será o
221 lançamento da campanha “As tardias” e aproveitou para pedir licença deste CONLGBT para poder
222 divulgar para as pessoas nas redes sociais instagram e também no facebook. Momento foto com
223 todos os novos membros. **Item 7. Informes, moções e assuntos gerais.** Pela ordem, Sra. Daniela
224 Stazack cita que no grupo de whatsapp foi colocado um vídeo da UNIFESP com relação as cotas
225 trans, houveram discussões no grupo, mas particularmente não gosto dos resultados dessas
226 conversas, acho prudente conversarmos sobre este tema presencialmente. Por experiência que
227 tenho com meus pacientes é uma violação ter que apresentar uma documentação onde conste
228 o nome morto e isso é praxe até de alguns cartórios colocando a pessoa trans em
229 constrangimento. Sra. Taiane pede a palavra, responde para Sra. Daniela que isso foi discutido



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

230 em atividade na Semana da Diversidade, na escola municipal onde a Sra. Paloma Mello atua. Em
231 discussão na atividade também me coloquei contra esse requisito e a própria Sra. Priscila
232 Coutinho, representante do movimento social Donnas da Rua, que faz parte do núcleo da
233 UNIFESP, disse não concordar também. A justificativa é que a UNIFESP está tentando se cercar o
234 máximo para que não haja fraudes. Hoje muito se houve as pessoas se autodeclararem trans. Eu
235 Taiane, não entendo e ainda não ouvi uma justificativa plausível para aquelas pessoas que se
236 autodeclararam trans não binárias e podem me chamar do que for, assumo essa minha
237 discordância. A pessoa trans ela é binária, ou você fez a sua transição do masculino para o
238 feminino ou do feminino para o masculino. Entendam que em momento algum estou aqui
239 invalidando a pessoa não binária ou outras variabilidades de gênero, porém não consigo
240 entender ser uma pessoa trans não binária, vou continuar debatendo isso até que se prove ao
241 contrário. Para sociedade somos chacota hoje, inclusive na própria sigla que ainda é LGBTQ+ por
242 conta da última Conferência e a própria Secretaria Federal usa a sigla LGBTQIAPN+. Sra. Priscila
243 também comentou que a comissão de heteroidentificação da UNIFESP será composta por
244 pessoas trans. Sra. Patrícia que é estudante da UNIFESP explicou que se a pessoa trans ainda ter
245 consigo a certidão antiga com nome morto será um facilitador, não precisará passar por
246 entrevista e nem precisará passar pela comissão de heteroidentificação. Sra. Taiane rebate
247 dizendo não ser justo este processo, principalmente com aquelas pessoas que fizeram a sua
248 retificação via judice, que não tem em seu poder a certidão antiga e que somente o juiz dá o
249 assente para se ter informações da certidão de nascimento anterior a retificação. Sr. Laerte diz
250 que esta situação ainda não ficou clara e prefere aguardar um novo posicionamento e tem
251 ressalvas se este CONLGBT tem como intervir sobre essa discussão. Sra. Patrícia reitera que todos
252 esses requisitos foram colocados pela UNIFESP, porque em consulta com outras universidades
253 que já adotam as cotas houveram muitas fraudes por se adotar a autodeclaração. Sra. Daniela
254 cita sobre a possibilidade da certidão de inteiro teor. Sra. Paloma concorda com a Sra. Taiane
255 sobre as retificações de nome que foram feitas judicialmente e que somente o juiz autoriza a
256 busca de informações anteriores, porém as retificações de nome e gênero realizadas em
257 cartórios constam informações de inteiro teor sobre a retificação. Sra. Taiane conclui que por
258 mais que a UNIFESP queira estar se cercando de fraudes, dificultou mais ainda pra nós pessoas
259 transexuais e travestis. Sr. Wellington comenta que tem a experiência de participar da banca da
260 comissão de heteroidentificação, pelas cotas raciais na Prefeitura de Santos. É uma reparação
261 histórica, a cota não é eterna, fico feliz quando vejo médicos, advogado e demais profissões
262 ocupadas por pessoas negras e muito me orgulha ver pessoas LGBTQ+, trans masculinos e pessoas
263 transexuais ocupando os espaços. Este espaço do CONLGBT é democrático e é aqui que iremos
264 discutir todos os assuntos, por isso tragam. É daqui que esperamos sair as políticas públicas. Na
265 questão da racial, a gente vê pessoas que se autodeclararam negros, mas não tem a concentração
266 da melanina, os traços negroides, não tem nenhuma ancestralidade com relação a questão do
267 afrodescendente, mesmo assim a gente tem dúvida, buscamos fotos com filtros, há pessoas que
268 usam de subterfúgios para passar na frente de pessoas que realmente tem direito as cotas
269 raciais. A iniciativa da UNIFESP é muito boa, é um avanço, mas precisa ter critérios, sem critérios
270 vira bagunça. Hoje mesmo num grupo de whatsapp soube que numa universidade do Rio de
271 Janeiro, por conta da autodeclaração, gays estão se passando por pessoas trans. No osso grupo
272 de whatsapp, a Taiane deixou bem claro, a conferência nacional será tiro, porrada e bomba
273 quando se discutir esse tema. Sr. Rafael Guilherme traz um caso que aconteceu no carnaval
274 passado onde dois homens gays estavam usando peruca de nylon, na revista para adentrar o
275 local, foram revistados por homens e reivindicaram ser revista por mulheres por se autodeclarar



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

276 trans, com isso concordo que haja parâmetros e critérios. Sr. Chico comenta que o início de uma
277 transição não é fácil e algumas pessoas usam perucas sim, traz a sua experiência enquanto
278 educador social e ter convívio com essas pessoas. Sr. Eduardo convida a todas as pessoas para
279 no próximo dia 25, no Bistrô Lorient, show drags, 10% da renda será destinado para compra de
280 cestas básicas que serão distribuídas para mulheres trans e travestis em situação de
281 vulnerabilidade, através da APOLGBT Santos, dia 23 de fevereiro, dentro do projeto tardezinha
282 na Lagoa, morro da Nova Cintra a tradicional Parada do Orgulho LGBTQ+ desembarca em formato
283 pocket das 16h às 20h, contará com diversas atrações musicais e performáticas. O Ministério
284 da Cultura através da Secretaria de Cultura vai selecionar 5 artistas LGBTQ+ e periféricos vão
285 receber assessoria durante 6 meses. Até 7 de fevereiro, inscrição para o 3º Concurso Arte Preta,
286 premiação de R\$20.000,00, interessados podem apresentar propostas nas áreas de música, artes
287 visuais, urbanas e plásticas, audiovisual, teatro, dança, moda, cultura de diversidade sexual e de
288 gênero, entre outras áreas. Está aberto também inscrição para o 12º Concurso de apoios a
289 projetos culturais independente de Santos, mais conhecido como FACULT, contemplará 15
290 projetos proponentes que estejam apresentando sua “Primeira Obra” no valor de R\$20.000,00
291 cada, Os demais 35 prêmios serão destinados à ampla concorrência, inscrições no site oficial da
292 Prefeitura de Santos até o dia 26 de fevereiro. Eleição do Conselho Estadual da Diversidade,
293 eleições serão de forma on line, quem tem o interesse em estar votante ou candidato tem até o
294 dia 31 de janeiro para fazer a inscrição, lembrando que não está permitido candidatos que já
295 estejam conselheiros seja em quaisquer esferas: municipal, estadual ou federal. Sra. Taiane
296 pergunta ao Sr. Eduardo com relação ao Facult: A proposta é ótima, bem interessante a
297 contemplação para proponentes de primeiras obras, mas a grade maioria das pessoas LGBTQ+ e
298 periféricas, nunca escreveu um projeto, ela mesmo dia que não sabe como fazer. Você não acha
299 q a Secretaria de Cultura deveria estar dando um curso, de como escrever tais projetos, para que
300 possamos ter novos nomes? Tenho acompanhado, são quase sempre os mesmos nomes
301 contemplados em Facult, Paulo Gustavo e outros. Ele responde que o Conselho de Cultura de
302 Santos tem feito encontros, dando assessoria on line com relação a construção de projetos e que
303 ainda este ano será dado um curso de como estar escrevendo projetos, tendo a oportunidade
304 de estar participando destes editais da Cultura. A fábrica de cultura também oferece oficinas
305 para elaboração de projetos para audiovisual. Foi dito por um dos presentes que no ano passado
306 a Secretaria de Cultura ministrou cursos para elaboração de projetos PNAB, Projetos para a
307 Política Nacional Aldir Blanc, mas a procura foi muito pequena. Sra. Taiane pergunta, onde foi
308 divulgado isso? Sra. Janaina cita que já ofereceu para Secretaria de Cultura um curso de como
309 escrever projetos e participar de editais, mas não obteve nenhuma resposta. Sr. Eduardo em
310 resposta para a Sra. Taiane, ele enquanto Presidente da APOLGBT Santos se compromete de
311 estar oferecendo um curso de elaboração de projetos destinado as pessoas LGBTQ+. Sr. Wellington
312 diz que encaminhou em grupo de whatsapp sobre os critérios e requisitos para estar
313 participando da eleição do Conselho Estadual, no próximo dia 31 estará indo a SP para uma
314 reunião, e levará a questão do cerceamento de que pessoas que já estão em Conselhos não
315 possam participar do pleito eleitoral, segundo item, não entende e irá questionar porque não há
316 a representatividade da baixada santista, uma vez que somos compostas por 9 cidades. O
317 interessante que entidades da sociedade civil podem estar participando, um exemplo, a
318 APOLGBT Santos, pode estar participando, mas não pode colocar como representante o Sr.
319 Leonardo Guedes, porque ele representa a APOLGBT Santos neste Conselho, tem que ser outro
320 nome. Sr. Wellington pede também que estejamos replicando os eventos em redes sociais, a
321 APOLGBT Santos quando tiver eventos, encaminhar para nós do CONLGBT para que possamos



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

322 replicar e vice-versa. Lembrando que o CONLGBT não pode estar divulgando eventos que tenha
323 cobrança de entrada (ingressos), somente eventos amplamente gratuitos ou de cunho
324 beneficente. A Comissão de Comunicação pede a palavra para informar que também não irá
325 divulgar eventos de cunho sexual, sem condições de vincular o CONLGBT a este tipo de evento.
326 Sr. Rafael Guilherme informa que na semana que vem por conta do dia 29 janeiro, dia da
327 Visibilidade trans, na Associação dos Advogados, às 19h30, haverá um encontro em alusão a este
328 dia e o tema será sobre os planos de saúde que não cobrem cirurgias de redesignação sexual,
329 uma vez que essas operadoras de planos particulares entendem que essas cirurgias são estéticas
330 e não uma necessidade de pessoas transexuais. Sra. Paloma, que também é presidente do
331 Conselho LGBT+ de São Vicente, diz aos presentes que irá acontecer no Município de São Vicente
332 dois encontros preparatórios para explicar aos munícipes da sociedade civil vicentina o que é e
333 do que se trata uma Conferência Municipal e no dia 21 de fevereiro acontece a primeira
334 Conferência Municipal, na ETEC Ruth Cardoso, São Vicente. Com relação a Comissão de estudos,
335 Sr. Francis pede a colaboração de todas as pessoas, que tragam sugestões, temas e pautas para
336 que se possa dar início nessa mais nova Comissão. Sr. Wellington convida todas as pessoas
337 presente para o evento que irá acontecer no dia 29 de janeiro, período da manhã em alusão ao
338 dia da visibilidade trans, evento deste CONLGBT em parceria com a CODIVER, Donnas da Rua,
339 Universidade São Judas, das 9h30 às 11h30, o tema é Vivências trans, mediação da Sra. Paloma,
340 depoimento de pessoas trans do nosso convívio, Taiane, Priscilla, Abel e Luck, uma apresentação
341 artística, o público estimado são os jovens dos projetos sociais do CAMPS Santos, CIEE e ESPRO.
342 Para finalizar Sr. Wellington traz tópicos que ele acha importante diante do que estamos vivendo
343 hoje. No discurso do Trump, ele diz que não haverá mais política de diversidade e inclusão e que
344 o seu governo será para homens e mulheres feminino e masculino. Ah, mas é lá nos Estados
345 Unidos, parece distante, somos brasileiros e precisamos ficar atentos o que isso significa para
346 nós LGBT. Vamos pensar e relembrar (é um exercício) quando foi que as pessoas levantaram a
347 nossa bandeira de forma significativa nas redes sociais? Vejam como é difícil relembrar, foi em
348 2014, quando a suprema corte americana aprovou o casamento igualitário. Naquela época muita
349 gente aqui no Brasil levantou a nossa bandeira inclusive colocando filtros no Facebook. Isso é
350 apenas um exemplo do quanto a cultura norte americana e as políticas públicas aplicadas lá,
351 influenciam na cultura brasileira, mas a questão é que este momento não está isolado. Se a gente
352 parar para observar o Brasil, pararam de levantar a nossa bandeira, políticas de diversidade já
353 não é mais prioridade para as empresas. Mas por que isso está acontecendo? Quando olhamos
354 para a postura adotada de Donald Trump neste segundo mandato fica evidente que ele tem uma
355 postura muito mais imperialista que ele já tinha, querendo conquistar, expandir o território. Para
356 que isso aconteça é necessário conflito e guerra. As pessoas, a maioria são naturalmente contra
357 a guerra, a maioria. Mas para que ele tenha apoio popular, naturalmente ele precisa
358 naturalmente de um inimigo e ele precisa de um discurso que as pessoas ouçam, que vai fazer e
359 concordam. A ideia de defesa da família não é bem como a gente bem sabe e sim para que ela
360 consiga apoio popular para entrar nestes conflitos. Nós LGBTs somos colocados neste momento
361 como uma ameaça que vamos corromper as crianças, acabar com as famílias e por aí vai. Deixo
362 aqui um pedido deste Presidente, que LGBT que sou, parceiro para que a gente de fato a partir
363 de agora muito mais a partir de agora, muitos sofrimentos virão e que a gente saia do discurso,
364 pratique e que ninguém vai soltar a mão de ninguém. Esse espaço do CONLGBT é um espaço
365 político, sempre será e as pessoas precisam trazer as suas demandas, o contraditório sempre
366 estará presente, isso é fato, todo espaço democrático é assim, muito mais que um espaço de luta
367 entre nós é também um espaço de acolhimento. Sr. Presidente convida a todos para uma foto



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

368 coletiva. A reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa,
369 tendo sido lavrada a presente ata, a qual vai assinada pelo Presidente Sr. Wellington Paulo da
370 Silva Araújo, e pela 1ª. Secretária, Sra. Taiane Miyake A. C. Rocha.

371

372

373 _____
WELLINGTON PAULO DA S. ARAÚJO

374 **PRESIDENTE DO CONLGBT**

1ª SECRETÁRIA DO CONLGBT